

Columbus Holdings S.A.

CNPJ 09.092.789/0001-22
Sede: Cidade de Deus, Prédio Prata - 4º andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Reservas de lucros	3.557.612	2.346.855
- Reserva legal	305.589	244.471
- Reserva estatutária	3.252.023	2.102.384
(i) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos;		
(ii) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado; e		
(iii) Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).		

d) Dividendos

Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício. Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2015 e 2014 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Lucro líquido do exercício	1.222.370	1.075.600
Reserva legal.....	(61.118)	(53.780)
Base de cálculo	1.161.252	1.021.820
Dividendos mínimos obrigatórios	11.613	10.218
Total dos dividendos	11.613	10.218
	1,0	1,0

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

11) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Editais e publicações.....	85	74
Total	85	74

12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. O principal processo refere-se ao valor indevidamente restituído pela Receita Federal do Brasil, em função de que parte do crédito restituído, foi utilizado anteriormente em compensações, conforme informado nas PER/DCOMPS. A Administração da Companhia entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Provisão - contingências fiscais	884	800
Total	884	800

13) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros	42.165	9.267
Rendimento de operações compromissadas	59.978	22.516
Rendimento de letras financeiras	2.993	-
Juros ativos (1)	84	519
Juros passivos	(228)	-
Total	104.992	32.302

(1) Durante o exercício de 2015, ocorreu atualização do depósito judicial, no montante de R\$ 84 (2014 - R\$ 120).

14) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
PIS e COFINS	9.656	3.552
Total	9.656	3.552

15) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Editais e publicações.....	85	84
Serviços de terceiros.....	21	18
Provisão para contingências fiscais	-	120
Doações e patrocínios.....	1.820	679
Total	1.926	901

16) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa:	10	171
Banco Bradesco S.A.	10	171
Ativos financeiros para negociação:	452.993	2.993
Banco Bradesco S.A.	452.993	2.993

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da

Columbus Holdings S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Columbus Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui,

	2015		2014	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Empréstimos recebíveis:	562.391	59.978	-	-
Banco Bradesco S.A.	562.391	59.978	292.558	22.516
Dividendos/JCP a receber:	150.665	-	137.687	-
Cielo S.A.	148.979	-	136.308	-
Tempo Serviços Ltda.	1.258	-	1.029	-
Tapajós Holdings Ltda.	428	-	350	-
Dividendos a pagar:	11.613	-	10.218	-
Caeté Holdings Ltda.	2.306	-	2.029	-
Elba Holdings Ltda.	3.806	-	3.348	-
Rubi Holdings Ltda.	5.501	-	4.841	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

17) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	1.277.769	1.097.653
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(434.441)	(373.202)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes	353.164	337.621
Despesas e provisões indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(544)	(230)
Juros sobre o capital próprio	24.744	13.056
Outros (1)	1.678	702
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(55.399)	(22.053)

(1) Composto basicamente pelo valor dos Incentivos Fiscais R\$ 1.689 (2014 - R\$ 702 mil), utilizados para redução de imposto de renda.

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(55.359)	(22.047)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	(40)	(6)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(55.399)	(22.053)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro			
	2014	Constituição	Realização	2015
Perdas de investimentos.....	170	-	-	170
Provisão de editais e publicações	25	26	(25)	26
Provisão contingência fiscais	-	29	-	29
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	195	55	(25)	225
Obrigações fiscais diferidas.....	-	(70)	-	(70)
Total de créditos tributários, líquido das obrigações fiscais diferidas ...	195	(15)	(25)	155

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, no montante a R\$ 212 mil (2014 - R\$ 184 mil).

d) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 19.150 (2014 - R\$ 11.091) referem-se a imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio e aplicações financeiras.

e) Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 48.189 (2014 - R\$ 19.893), referem-se a Contribuição Social de R\$ 6.722 (2014 - R\$ 3.648), Imposto de Renda de R\$ 40.258 (2014 - R\$ 15.941), PIS de R\$ 194 (2014 - R\$ 54) e Cofins de R\$ 1.015 (2014 - R\$ 250).

f) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 31 de dezembro		
	Diferenças temporárias de renda	Contribuição social	Total
2016.....	49	18	67
2017.....	54	20	74
2018.....	59	21	80
2019.....	3	1	4
Total	165	60	225

18) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014;

b) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições; e

c) Não há eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

A DIRETORIA

Edmar Carlos da Silva – Contador – CRC 1SP210689/O-2

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Columbus Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 25 de abril de 2016



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP153569/O-0